

Editorial

Apresentamos aos leitores mais um número da Revista Economia Ensaios, composto por dez artigos inéditos que abordam temas diversos da área de Economia. Destaca-se que, neste número, cinco artigos enquadram-se na sub-área de Economia Agrícola, constituindo um rico conjunto de pesquisas que, certamente, contribuirão para o avanço do conhecimento nesse tema.

O primeiro artigo apresentado nessa área do conhecimento, Uma análise da concentração na agroindústria canaveira em Minas Gerais (Safras 2002/2003 a 2014/2015), é de autoria de Tiago Rodrigo Fischer, Cristiane Fernanda Klein, Débora Cristina Kliemann e Pery Francisco Assis Shikida. O principal objetivo foi o de mensurar e analisar as causas e consequências do processo de concentração na moagem de cana em Minas Gerais entre as safras 2002/2003 e 2014/2015. Para a análise dos dados, foram utilizados os CR4 e CR8, os índices de Hirschmann-Herfindahl, de Rosenbluth e Entropia de Theil. Concluiu-se que houve redução da concentração da produção até a média móvel trianual 2010/2011-2012/2013, porém, a partir desse ponto há sinalização de um crescimento na concentração, revertendo a tendência até então apresentada.

O artigo seguinte tem como tema outra importante atividade agrícola em Minas Gerais, o café. Bruno Benzaquen Perosa, Clésio Marcelino de Jesus e Antonio César Ortega são os autores do artigo Associativismo e Certificação na Cafeicultura Mineira: um estudo do Café do Cerrado e do Café da Mantiqueira de Minas. O estudo analisa o processo de organização de produtores para o estabelecimento de certificações geográficas, as chamadas Indicações Geográficas. Por meio de coleta de dados primários e secundários, foram analisados dois casos no estado de Minas Gerais, o Café do Cerrado e o Café da Mantiqueira de Minas. Conclui-se que em ambas as iniciativas, as associações tiveram um papel central no processo de certificação, apesar de não ter permitido o desenvolvimento pleno de uma identidade territorial.

O terceiro artigo desse número intitula-se Integração de preços no mercado da soja nos estados do Mato Grosso, Paraná e Rio Grande do Sul, escrito por Juliana de Sales Silva, Carlos Otávio de Freitas e João Eustáquio de Lima. O objetivo do estudo é investigar as relações de longo prazo do preço da soja produzida no Mato Grosso, Paraná e Rio Grande do Sul, com o intuito de testar a validade da Lei do Preço Único. Por meio de modelos econométricos, verificou-se que variações no preço da soja no Paraná são transmitidas quase integralmente para o Mato Grosso e Rio Grande do Sul. Os coeficientes de correção de erro ainda apontaram que os preços da soja se ajustam rapidamente a desequilíbrios de curto prazo nos preços nacionais desta commodity. Além disso, foi identificado mercados perfeitamente integrados, dando suporte à validação da Lei de Preço Único no mercado de soja para exportação.

De autoria de Felipe Nogueira da Cruz e Mariane Santos Françoso, o pró-

ximo artigo, Análise da volatilidade dos preços da indústria canavieira: uma aplicação dos modelos da família ARCH, objetivou caracterizar a volatilidade das séries de retornos semanais dos produtos da indústria canavieira - açúcar cristal, etanol anidro e etanol hidratado. O teste ARCH, de Engle, e a estimação do GARCH e IGARCH forneceram fortes evidências de que distúrbios irregulares nos preços dessas commodities podem provocar períodos de instabilidade no setor sucroalcooleiro. Níveis mais elevados de volatilidade foram encontrados na série de retorno do açúcar cristal e observou-se maior persistência temporal dos choques nas séries de retornos do etanol anidro e hidratado.

O artigo seguinte, Territorialidade econômica da pecuária em Manuel Correia de Andrade, tem como autores Luiz Eduardo Simões de Souza e Rafael Aubert de Araujo Barros. O objetivo foi o de apresentar a contribuição de Manuel Correia de Andrade (1922 – 2007) que, para os autores, é uma das principais referências para a discussão da formação do complexo econômico nordestino. O trabalho buscou expor e discorrer sobre as hipóteses do autor quanto à territorialidade do cultivo da cana-de-açúcar e da pecuária, com ênfase na forma de inter-relação entre as duas culturas na ocupação do território nordestino.

Os cinco artigos seguintes versam sobre temas diversos.

O artigo O mercado mundial no pensamento de Karl Marx foi elaborado por Rodrigo Straessli Pinto Franklin. O artigo sistematiza as principais indicações de Karl Marx sobre sua compreensão a respeito do funcionamento do mercado mundial. Inicia-se pela análise da composição desse mercado à época de Marx, observando que o mesmo consistia em um amálgama de sociedades dominadas por distintos modos de produção. Após aprofundar na forma como Marx via a divisão internacional do trabalho, o artigo se volta para o fluxo de valor entre nações que se depreende das trocas internacionais e, também, para o papel que a expansão do mercado mundial desempenha como resolução temporária das contradições imanentes à acumulação capitalista e suas crises.

Na sequência, apresenta-se o artigo Teorias do Comércio Internacional, Estrutura Produtiva e Crescimento Econômico, de autoria de José Alderir da Silva e André Luís Cabral de Lourenço. O estudo tem por objetivo principal percorrer as diversas correntes teóricas, de forma crítica, que enfatizam a relação entre comércio internacional e crescimento econômico, procurando identificar o papel da estrutura produtiva e, mais especificamente, da indústria nessa relação. O artigo em tela tem como propósito contribuir para a discussão das mudanças na estrutura produtiva brasileira em favor de bens intensivos em recursos naturais, sendo essa mudança provocada, sobretudo, via comércio internacional, dada a ascensão da China no intercâmbio com o Brasil.

A questão da independência do Banco Central: uma análise do caso brasileiro, de Juliano Vargas e Hugo Leonardo Salgado Brazil, é o oitavo artigo apresentado neste número da Revista Economia Ensaios. O artigo examina a questão da independência do Banco Central do Brasil e sua relação com o governo brasileiro. São

analisados os pressupostos que conformam o arcabouço teórico da proposta de independência do Banco Central, os principais argumentos favoráveis e contrários à independência e a existência de evidências de que o governo influencia em suas decisões, bem como suas possíveis implicações para a condução da política monetária. Concluiu-se que, mais importante que a concessão da referida independência, é a normatização do relacionamento entre autoridade monetária, governo e setor privado, estabelecendo-se institucionalidades garantidoras da participação do Banco Central nas decisões governamentais.

O penúltimo artigo apresentado, A educação pela perspectiva da abordagem das capacitações, foi elaborado por Gêssica Mathias Diniz, Solange Regina Marin e Paulo Ricardo Feistel. O objetivo do estudo é apresentar a contribuição da Abordagem das Capacitações para a análise do papel desempenhado pela educação na vida dos indivíduos. Discute-se como a educação é capaz de dotar os indivíduos das diversas formas de liberdade: instrumental, substantiva e positiva. A Abordagem das Capacitações, assim, permite compreender que a educação é fundamental para o desenvolvimento da liberdade humana.

Por fim, apresenta-se o artigo Demanda residencial por energia elétrica no Brasil: uma análise econométrica a partir de séries temporais (1990-2013), de Calisto Rocha Oliveira Neto e Elaine Carvalho de Lima. Com base na Teoria Econômica do Consumidor, o artigo buscou analisar o comportamento da demanda por energia elétrica da classe residencial, entre 1990 e 2013, relacionando as variáveis Produto Interno Bruto, índice de preço dos eletrodomésticos e tarifa de energia. Por meio de modelos econométricos, as estimações sugerem que os dados se ajustam bem à teoria, uma vez que os sinais das elasticidades preço e renda do consumo residencial estão de acordo com o previsto pela teoria econômica. Constatou-se que a demanda por energia vem aumentando ao longo do tempo, principalmente com o crescimento do PIB brasileiro.

Agradecemos a todos os colaboradores que contribuíram para a elaboração desse número da Revista Economia Ensaios.

Marisa dos Reis Azevedo Botelho
Editora
Bruno Benzaquen Perosa
Editor Adjunto